

**TOPONÍMIA E ENSINO:  
PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES  
PARA O LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA  
DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Rodrigo Vieira do Nascimento (UFT)*

[rdrgviera@hotmail.com](mailto:rdrgviera@hotmail.com)

*Karylleila dos Santos Andrade (UFT)*

[karylleila@gmail.com](mailto:karylleila@gmail.com)

A toponímia reflete a preservação dos fatos socioculturais e socio-geográficos em determinado espaço e tempo de uma comunidade. Desse modo, os nomes de lugares se configuram como importantes “testemunhos históricos” da vida social de um povo. Seu objeto de estudo constitui um caminho possível para o conhecimento do *modus vivendi* das comunidades linguísticas que ocupam ou ocuparam um determinado espaço. Quando um indivíduo ou comunidade linguística atribui um nome a um elemento humano ou físico, revelam-se aí tendências sociais, políticas, religiosas, culturais. Um topônimo, em sua criação, é resultado das influências sofridas pelas relações das diversas áreas do conhecimento: história, geografia, antropologia e a própria linguística, entre outras. De acordo com Dick (1992), um estudo toponímico não pode ser pensado desvinculado de outras ciências. A proposta do trabalho se vincula ao estudo da toponímia aplicada ao ensino e consiste em identificar os nomes de lugares (elementos urbanos) em livros didáticos de geografia do ensino fundamental, tendo em vista o viés da interdisciplinaridade. Pensamos aqui em como os elementos toponímicos podem otimizar/aperfeiçoar o ensino-aprendizado de geografia do ensino fundamental e como podemos contribuir para a promoção da cidadania e o sentimento de pertinência dos indivíduos à sua comunidade local. A intenção é possibilitar ao sujeito (re)encontrar a identidade, história, etimologia do nome na multiplicidade de conhecimentos, considerando o plano onomasiológico no ato de dar nomes aos lugares.